

Terça-feira 7 de Junho de 2005

ANEXO I

REDES TRANSEUROPEIAS DE ENERGIA

Eixos para projectos prioritários, incluindo projectos de interesse europeu conforme definidos nos artigos 7.º e 8.º

São enumerados a seguir os projectos prioritários, incluindo os projectos de interesse europeu visados em cada eixo prioritário.

REDES DE ELECTRICIDADE

EL.1. França — Bélgica — Países Baixos — Alemanha:

reforço das redes eléctricas a fim de resolver o congestionamento do fluxo de electricidade através do Benelux.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Linha Avelin (FR) — Avelgem (BE)

Linha Moulaine (FR) — Aubange (BE)

EL.2. Fronteiras da Itália com a França, Áustria, Eslovénia e Suíça:

aumento das capacidades de interligação eléctrica.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Linha Lienz (AT) — Cordignano (IT)

Nova interligação entre a Itália e a Eslovénia

Linha Udine Ovest (IT) — Okroglo (SI)

Linha S. Fiorano (IT) — Nave (IT) — Gorlago (IT)

Linha Venezia Nord (IT) — Cordignano (IT)

Linha St. Peter (AT) — Tauern (AT)

Linha Südburgenland (AT) — Kainachtal (AT)

Interligação entre a Áustria e a Itália (Thaur-Brixen) através do túnel ferroviário do Brenner

EL.3. França — Espanha — Portugal:

aumento das capacidades de interligação eléctrica entre estes países e para a Península Ibérica e desenvolvimento da rede em regiões insulares.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Linha Sentmenat (ES) — Becanó (ES) — Baixas (FR)

Linha Valdigem (PT) — Douro Internacional (PT) — Aldeadávila (ES) e instalações do Douro Internacional

EL.4. Grécia — Estados dos Balcãs — Sistema UCTE:

desenvolvimento da infraestrutura eléctrica para a ligação da Grécia ao sistema UCTE e a fim de viabilizar o mercado da electricidade do Sudeste da Europa.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Linha Philippi (EL) — Hamidabad (TR)

Terça-feira 7 de Junho de 2005

EL.5. Reino Unido — Europa Continental e Norte da Europa:

criação/aumento das capacidades de interligação eléctrica e possível integração da energia eólica ao largo.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Cabo submarino entre a Inglaterra (UK) e os Países Baixos

EL.6. Irlanda — Reino Unido:

aumento das capacidades de interligação eléctrica e possível integração da energia eólica ao largo.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Cabo submarino entre a Irlanda e o País de Gales (UK)

EL.7. Dinamarca — Alemanha — Anel do Báltico (incluindo a Noruega — Suécia — Finlândia — Dinamarca — Alemanha — Polónia — Estados Bálticos — Rússia):

aumento das capacidades de interligação eléctrica e possível integração da energia eólica ao largo.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Linha Kassø (DK) — Hamburg/Dollern (DE)

Linha Hamburg/Krümmel (DE) — Schwerin (DE)

Linha Kassø (DK) — Revsing (DK) — Tjele (DK)

Linha V.Hassing (DK) — Trige (DK)

Cabo submarino Skagerrak 4 (DK) — (NO)

Ligação entre a Polónia e a Lituânia, incluindo o reforço necessário da rede eléctrica polaca e do perfil PL-DE, a fim de permitir a participação no mercado interno da energia

Cabo submarino entre a Finlândia e a Estónia (Estlink)

Cabo submarino Fennoscan entre a Finlândia e a Suécia

Halle/Saale (DE) — Schweinfurt (DE)

EL.8. Alemanha — Polónia — República Checa — Eslováquia — Áustria — Hungria — Eslovénia:

aumento das capacidades de interligação eléctrica.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Linha Neuenhagen (DE) — Vierraden (DE) — Krajnik (PL)

Linha Dürnrohr (AT) — Slavětice (CZ)

Nova ligação entre a Alemanha e a Polónia

Velké Kapušany (SK) — Lemešany (SK) — Moldava (SK) — Sajoivanka (HU)

Gabčíkovo (SK) — Velký Ďur (SK)

Stupava (SK) — Viena Sudeste (AT)

EL.9. Estados-Membros do Mediterrâneo — Anel do Mediterrâneo:

aumento das capacidades de interligação eléctrica entre os Estados-Membros do Mediterrâneo e Marrocos — Argélia — Tunísia — Líbia — Egipto — Países do Próximo Oriente — Turquia.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Ligação eléctrica entre a Tunísia e a Itália

Terça-feira 7 de Junho de 2005

REDES DE GÁS

NG.1. Reino Unido — Norte da Europa continental, incluindo os Países Baixos, **a Bélgica, a** Dinamarca, **a Suécia e a** Alemanha — Polónia — Lituânia — Letónia — Estónia — Finlândia — Rússia:

Gasodutos de ligação entre algumas das principais fontes de gás na Europa, que melhoram a interoperabilidade das redes e aumentam a segurança do aprovisionamento, incluindo o Gasoduto North Transgas **e o** gasoduto Yamal — Europa, gasodutos para o transporte de gás natural, **a construção de novos gasodutos e o aumento da capacidade da rede na Alemanha, na Dinamarca e na Suécia, bem como entre estes países, e na Polónia, na República Checa, na Eslováquia, na Alemanha e na Áustria, bem como entre estes países.**

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Gasoduto «North Transgas»

Gasoduto «Yamal-Europe»

Gasoduto para o transporte de gás natural ligando a Dinamarca, a Suécia e a Alemanha
Reforço da capacidade de trânsito no eixo Alemanha — Bélgica — Reino Unido.

NG.2. Argélia — Espanha — Itália — França — Norte da Europa continental:

construção de novos gasodutos para o transporte de gás natural da Argélia em direcção a Espanha, França e Itália e aumento das capacidades das redes em e entre a Espanha, França e Itália.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Gasoduto Argélia — Tunísia — Itália

Gasoduto Argélia — Itália através da Sardenha e da Córsega com um ramal para França

Gasoduto Medgas Argélia — Espanha — França- Europa Continental

NG.3. Países do Mar Cáspio — Médio Oriente — União Europeia:

novas redes de gasodutos para a União Europeia a partir de novas fontes, incluindo os gasodutos Turquia — Grécia, Grécia — Itália e Turquia — Áustria **e Grécia — Eslovénia — Áustria (através dos Balcãs Ocidentais).**

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Gasoduto Turquia — Grécia — Itália

Gasoduto Turquia — Áustria

NG.4. Terminais GNL na Bélgica, França, Espanha, Portugal, Itália, **Grécia, Chipre** e Polónia:

diversificação das fontes de aprovisionamento e dos pontos de entrada, incluindo as ligações dos terminais GNL com a rede de transporte.

NG.5. Armazenamento subterrâneo de gás natural em Espanha, Portugal, **França**, Itália, Grécia e região do Mar Báltico:

aumento da capacidade em Espanha, **França**, Itália e região do Mar Báltico e construção das primeiras instalações em Portugal, na Grécia **e na Lituânia.**

NG.6. Estados-Membros do Mediterrâneo — Anel de gás do Mediterrâneo Oriental:

estabelecimento e aumento das capacidades dos gasodutos para o transporte de gás natural entre os Estados-Membros do Mediterrâneo e a Líbia — Egipto — Jordânia — Síria — Turquia.

Incluindo os projectos de interesse europeu:

Gasoduto Líbia — Itália
